

Reencontrando valores

"A verdadeira luta do século XXI não será entre civilizações, nem entre religiões. Será entre violência e não-violência. Será entre barbárie e civilização, no verdadeiro sentido da palavra..." (Daisaku Ikeda)

Uma sociedade verdadeiramente humana tem de se calcar em uma filosofia que busque a afetividade entre os seres humanos como seu principal propósito. Desta forma, a Cultura de Paz surge como um meio de edificar pontes de amizade que solidifiquem este propósito. Valores como o respeito, a compreensão, a harmonia e igualdade são parte do que a Soka Gakkai Internacional (SGI) difunde como Cultura de Paz. Para o presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, Paz não é a mera ausência de guerras. Trata-se de um bem que deve e precisa ser cultivado no seio de toda a sociedade, partindo de cada indivíduo que, imbuído deste sentimento, investe todas as suas energias para atingir este fim.

O dr. Ikeda define uma sociedade verdadeiramente pacífica como aquela em que "todos podem maximizar o seu potencial de conduzir-se banindo de suas vidas as ameaças à sua dignidade. A verdadeira paz só pode ser estabelecida com base no respeito pela dignidade da vida humana, em reconhecimento à nossa humanidade compartilhada".

Ele rejeita firmemente a idéia de que as diferentes tradições culturais e religiosas,

base das grandes civilizações do nosso planeta, estão em conflito intrínseco e irrefreável. As diferenças não podem ser encaradas como um fardo e um obstáculo intransponível. Têm de servir como meios de enriquecer nossa herança cultural. Na visão do dr. Ikeda, todas as tradições culturais e espirituais são expressões da criatividade humana que respondem aos desafios da vida. A cultura é algo vivo que cresce e se desenvolve de acordo com o momento. Pessoas diferentes em diferentes lugares contribuem para este crescimento. Cada nova ocorrência histórica deve servir como trampolim para o desenvolvimento coletivo da humanidade.

A Cultura de Paz preconizada pela SGI vigora como um sopro de vitalidade em cada coração que pulsa em consonância a ela, tal qual as lufadas de ar fresco após uma tempestade, lavando mentes e corpos para o alvorecer de um novo e revigorante dia. Hoje, neste exato momento, centenas de milhares de indivíduos despertam dia após dia com o propósito de fazer deste, um dia melhor que o de ontem. Esta onda ascendente de pessoas – de diferentes circunstâncias históricas e geográficas – sintonizadas para a sabedoria e compaixão inerente ao próprio cosmos são os membros da SGI de todo o mundo, envoltos em uma teia energética benfazeja que reverbera pelo globo, levando os ecos da cultura de paz a todos os seres deste planetinha azul.

Reforçar os laços de conexão e respeito mútuo entre os diferentes povos é o primeiro passo essencial para a construção de uma Cultura de Paz forte e inclusiva em uma escala global. "Em última análise, essa cultura de paz representa a única solução fundamental para os desafios da guerra e do terror", enfatiza o presidente da SGI.

No cerne da filosofia de paz deste pacifista resoluto está a sua crença no poder e nas possibilidades que o diálogo engendra. Sua crença na eficácia do diálogo é inspirada na grande tradição dos filósofos da não-violência, como Mahatma Gandhi e Martin Luther King Jr. Assim como seus antecessores, sua crença no diálogo é baseada em uma profunda fé na humanidade e um pragmático reconhecimento da ineficácia da violência para produzir uma mudança positiva e duradoura.

Por isso, em toda a SGI, a tradição do diálogo vem sendo cultivada por todos os núcleos de bairro, entre pessoas das mais variadas origens, sem distinção de condição econômica, etnia, cultura ou formação intelectual. Motivadas apenas pelo amor incondicional à humanidade e o respeito à dignidade de cada vida. Pois, como bem colocou o presidente da SGI, os inúmeros problemas que enfrentamos "são causadas por seres humanos, o que significa que eles devem ter uma solução humana. (...) O núcleo de tais esforços deve ser o diálogo: livre, sincero e positivo, pontes para a disseminação da cultura de paz".